

Hospital de Base reduz incidência de infecção

Conhecido como o hospital no qual o presidente Tancredo Neves contraiu uma infecção hospitalar que o obrigou a receber cuidados médicos em São Paulo, o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) recebeu, na semana passada, um título capaz de derrubar a má fama conquistada com o incidente. Ele foi considerado um dos mais eficientes hospitais brasileiros no controle de infecção hospitalar.

Numa pesquisa feita pela Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar do Ministério da Saúde entre 27 hospitais, o HBDF obteve 45 pontos num total de 48. "É um esforço louvável da instituição para abandonar o estigma que a acompanha desde a morte de Tancredo Neves", diz Iracema Estefam.

Embora os hospitais tenham prazo até 10 de agosto para entregar os questionários, já se sabe que o HBDF cumpriu os itens mais importantes dos 24 estabelecidos pelo programa. Entre

eles estão ter um enfermeiro de nível superior responsável pela Unidade de Tratamento Intensivo, armazenamento correto de material cirúrgico e de higiene e preparo do paciente para cirurgia.

Segundo o diretor da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Base, Julival Ribeiro, faltaram cumprir apenas algumas recomendações que o HBDF atenderá o mais rapidamente possível. Ribeiro está examinando a criação de um curso de residência em enfermagem, na área de controle de infecção hospitalar.

O HBDF é o único hospital geral num raio de 700 quilômetros e atende à demanda de estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Os 561 médicos do hospital atendem diariamente a cem doentes no pronto-socorro, realizam 40 cirurgias (20 delas de alta complexidade) e medicam 800 pacientes internados.

03 AGO 1991 CORREIO BRAZILENSE